

**Eliomar da Silva Pereira**

# **CRIME ORGANIZADO**

**A racionalidade penal no século XXI**

**Prefácio**

Manuel Monteiro • Guedes Valente



**tirant**  
lo blanch

**Copyright**© Tirant lo Blanch Brasil

*Editor Responsável:* Aline Gostinski

*Assistente Editorial:* Izabela Eid

*Diagramação:* Analu Brettas

**CONSELHO EDITORIAL CIENTÍFICO:**

**EDUARDO FERRER MAC-GREGOR POISOT**

*Presidente da Corte Interamericana de Direitos Humanos. Investigador do Instituto de Investigações Jurídicas da UNAM - México*

**JUAREZ TAVARES**

*Catedrático de Direito Penal da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - Brasil*

**LUIS LÓPEZ GUERRA**

*Ex Magistrado do Tribunal Europeu de Direitos Humanos. Catedrático de Direito Constitucional da Universidade Carlos III de Madrid - Espanha*

**OWEN M. FISS**

*Catedrático Emérito de Teoria de Direito da Universidade de Yale - EUA*

**TOMÁS S. VIVES ANTÓN**

*Catedrático de Direito Penal da Universidade de Valência - Espanha*

1219068

P49

Pereira, Eliomar da Silva

Crime organizado : a racionalidade penal no século XXI / Eliomar da Silva Pereira; Prefácio Manuel Monteiro Guedes Valente. – 1.ed. – São Paulo: Tirant lo Blanch, 2022.  
186 p.

ISBN: 978-65-5908-326-8

1. Direito penal. 2. Crime organizado. I. Título.

CDU: 343.2

Bibliotecária responsável: Elisabete Cândida da Silva - CRB8<sup>o</sup>/6778

DOI: 10.53071/boo-2022-05-04-6272da56b91a3

*É proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio ou processo, inclusive quanto às características gráficas e/ou editoriais.*

*A violação de direitos autorais constitui crime (Código Penal, art.184 e §§, Lei nº 10.695, de 01/07/2003), sujeitando-se à busca e apreensão e indenizações diversas (Lei nº9.610/98).*



**tirant  
lo blanch**

**Todos os direitos desta edição reservados à Tirant lo Blanch.**

Avenida Brigadeiro Luiz Antonio nº 2909, sala 44.

Bairro Jardim Paulista, São Paulo - SP CEP: 01401-000

Fone: 11 2894 7330 / Email: editora@tirant.com / atendimento@tirant.com

www.tirant.com/br - www.editorial.tirant.com/br/

# SUMÁRIO

AGRADECIMENTOS .....	11
PREFÁCIO DE MANUEL MONTEIRO GUEDES VALENTE .....	14
INTRODUÇÃO .....	17
1. INDÍCIOS NÃO RELATADOS DE UM INQUÉRITO.....	18
Providência divina, previdência profana .....	20
A navalha de Santo Agostinho.....	24
O CRIME, A LEI E O CONCEITO.....	27
2. O DRAMA DE DUAS TRAIÇÕES: CONJURAÇÃO E INCONFIDÊNCIA .....	28
3. BANDIDOS, EMPRESÁRIOS E POLÍTICOS.....	32
Os bandos na história da criminalidade .....	35
As empresas criminosas: perspectivas econômicas .....	36
A miséria da corrupção: a vez dos políticos.....	38
A máfia: o protótipo do crime organizado .....	40
4. CORONÉIS, TRAFICANTES DE ESCRAVOS E ESTADOS.....	44
O coronelismo e o cangaço brasileiros .....	45
O tráfico de escravos na construção do capitalismo .....	46
Os Estados como organizações criminosas?.....	48
5. OS DESCOMPASSOS DAS TIPOLOGIAS PENAIS .....	52
“ <i>Association de malfaiteurs</i> ” e ajuntamentos ilícitos .....	53
“ <i>Associazione per delinquere</i> ”, quadrilhas e bandos .....	55
Associações empresariais e organizações criminosas.....	57
A bifurcação ideológica da legislação .....	59
6. A CONSTRUÇÃO TEÓRICA DO CONCEITO .....	61
O conceito, uma categoria gerencial .....	61
A emergência de um novo paradigma .....	64
A noção de paradigma, entre programas e tradições.....	66
O paradigma sistêmico da nova ordem penal.....	74
DO “ <i>UOMO DELINQUENTE</i> ” ÀS ORGANIZAÇÕES CRIMINOSAS .....	81
7. A CONSTRUÇÃO DO INIMIGO: UMA QUESTÃO DE MÉTODO? .....	82
8. ANTECEDENTES TEÓRICOS DO CRIME ORGANIZADO.....	85
O individualismo ontológico no pensamento de Lombroso.....	86

A associação diferencial nos crimes de colarinho branco (Sutherland) .....	90
As teorias das subculturas criminais: a delinquência juvenil .....	95
<b>9. OS ARTÍFICES TEÓRICOS DO CRIME ORGANIZADO.....</b>	<b>97</b>
O reducionismo histórico de Donald Cressey: o modelo étnico.....	97
A questão das características fundamentais: hierarquia, lucro e corrupção.....	99
A questão das atividades ilícitas e suas relações .....	101
A questão transnacional, o problema geográfico e outras tipologias organizacionais.....	104
A corrupção e o problema da institucionalização do crime .....	107
<b>10. O CRIME ORGANIZADO É UMA CONSTRUÇÃO .....</b>	<b>110</b>
“O crime organizado não é algo que existe” .....	110
Distinguir entre estrutura, finalidade e função.....	112
<b>DA DEFESA SOCIAL À SOCIEDADE DO RISCO .....</b>	<b>117</b>
<b>11. AS MODULAÇÕES DA DEFESA SOCIAL .....</b>	<b>118</b>
A defesa social: resistência e persistência .....	118
O securitarismo penal: a nova cultura do controle.....	120
O programa internacionalista de exceção.....	123
Algumas estratégias político-criminais .....	126
A ideologia na ciência do crime organizado .....	128
<b>12. A DESCONSTRUÇÃO DO GARANTISMO .....</b>	<b>131</b>
A crítica política do comunitarismo.....	133
O sociologismo do risco.....	137
Os incrementos (global e informacional) do risco.....	139
Os mecanismos de redução da complexidade .....	143
A desatomização do crime .....	143
A legitimação pelos procedimentos.....	145
A ponte por sobre os direitos.....	146
A centralidade do processo penal.....	147
A proeminência da investigação criminal.....	150
<b>13. AS FUNDAMENTAÇÕES DOGMÁTICAS DO ILÍCITO.....</b>	<b>154</b>
O funcionalismo jurídico-penal.....	154
O hiperfuncionalismo normativo .....	156
O direito penal do inimigo.....	158
O problema teórico da fundamentação do tipo .....	160

<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>163</b>
<b>14. A FENOMENOLOGIA DOS CRIPTOPODERES.....</b>	<b>164</b>
Afiml, como distinguir entre Estado e Crime?.....	166
O critério da justiça.....	168
O critério da publicidade .....	169
<b>15. A TRAGÉDIA DE DUAS PROMESSAS: DEMOCRACIA E CONSTITUIÇÃO.....</b>	<b>172</b>
O princípio de Vico: a heterogeneidade dos fins.....	173
<b>BIBLIOGRAFIA .....</b>	<b>179</b>